

sorte que sanctifiqueis o dia do sabbado, e não tragaes cargas, nem as mettais pelas portas de Jerusalem no dia do sabbado: accenderei fogo nas portas d'ella, e devorará as casas de Jerusalem, e não se apagará.

CAPITULO XVIII.

*Assim como o oleiro faz do seu barro o que quer, assim o Senhor dispõe do seu povo como lhe apraz. Infidelidade de Judá. Conspiração contra Jeremias.*

**P**ALAVRA, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vai a casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras.

3 E fui a casa do oleiro, e eis-que elle estava fazendo a sua obra sobre a roda.

4 E quebrou-se a vasilha, que elle estava fazendo de barro com as suas mãos: e tornando de novo, fez d'elle outra vasilha, como bem lhe tinha parecido em seus olhos faze-la.

5 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

6 Acaso não poderei eu fazer de vós, casa de Israel, como este oleiro, diz o Senhor? Vede que como o barro está na mão do oleiro, assim vós estais na minha mão, casa d'Israel.

7 De repente fallarei contra huma gente, e contra hum reino, para desarreiga-lo, e destrui-lo, e arruina-lo.

8 Se aquella gente se arrepender do seu mal, de que eu a tenho reprehendido: tambem eu me arrependerei do mal, que tenho pensado fazer contra ella.

9 E subitamente fallarei da gente e do reino, para estabelece-lo e planta-lo.

10 Se fizer o mal ante os meus olhos, de maneira que não escute a minha voz: arrepender-me-hei do bem, que disse lhe faria.

11 Pois agora falla ao varão de Judá, e aos moradores de Jerusalem, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu forjando mal contra vós, e concebendo contra vós certo pensamento: volte cada hum do seu mão caminho, e dirigi vós os vossos caminhos, e os vossos affectos.

12 Os quaes disserão: Já d'isso temos perdido a esperança: e assim iremos após de nossos pensamentos, e seguiremos cada hum de nós a pravidade do seu mão coração.

13 Por tanto isto diz o Senhor: Perguntai ás nações: Quem ouviu o excesso de cousas tão horribeis como fez a virgem d'Israel?

14 Acaso faltará da pedra do campo a neve do Libano? ou podem ser esgotadas as aguas que sahem frias, e que correm?

15 Porque o meu povo se tem esquecido de mim, offerecendo vans libações, e tropeçando nos seus caminhos, e nas veredas do

[PORT.]

seculo, para andarem por ellas em caminho não trilhado:

16 Para que a terra d'elles se tornasse em desolação, e n'uma vaia perpétua: todo o que passar por ella ficará espantado, e maneará a sua cabeça.

17 Porque eu os espalharei diante do seu inimigo, como hum vento abrazador: mostrar-lhes-hei as costas, e não a face no dia do seu estrago.

18 E disserão: Vinde, e formemos pensamentos contra Jeremias: porque não peccerá a lei por falta de sacerdote, nem o conselho de sabio, nem a palavra de propheta: Vinde, e firamo-lo com a lingua, e não attendamos a nenhum dos seus discursos.

19 Põe, Senhor, os teus olhos em mim, e ouve a voz dos meus adversarios.

20 Acaso assim se torna mal por bem, pois que já tem aberto cova á minha alma? Lembra-te que eu me apresentei na tua presença para fallar bem por elles, e para apartar d'elles a tua indignação.

21 Por isso entrega tu seus filhos á fome, e faze-os passar pelo fio da espada: as suas mulheres fiquem sem filhos, e viuvias: e os maridos d'ellas sejam emprego de feridas de morte: os mancebos d'elles sejam atravessados com a espada na pelega.

22 Seja ouvido o clamor vindo das casas d'elles: porque tu farás vir de repente sobre elles o ladrão: por quanto abrirão huma cova para me prenderem, e escondêrão laços aos meus pés.

23 Mas tu, Senhor, sabes todo o designio d'elles contra mim para matar-me: não lhes perdões a sua maldade, e o seu peccado não se apague de diante da tua face: caião de repente na tua presença, trata-os com severidade no tempo do teu furor.

CAPITULO XIX.

*Quarta de barro quebrada por Jeremias no valle de Tosseth, symbolo da assolação de Judá, e de Jerusalem. Falla Jeremias no templo, e alli repete as suas ameaças.*

**I**STO diz o Senhor: Vai, e toma huma botija de barro d'oleiro á vista dos anciãos do povo, e dos anciãos, dos sacerdotes:

2 E sahe ao valle do filho d'Ennom, que está junto á entrada da porta das olerias: e publicarás alli as palavras que eu te vou a dizer.

3 E dirás: Ouvi a palavra do Senhor, Reis de Judá, e moradores de Jerusalem: isto diz o Senhor dos exercitos o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei afflicção sobre este lugar, de modo que todo aquelle que a ouvir lhe fiquem retinnindo os ouvidos:

4 Porque me abandonarão a mim, e profanarão este lugar: e n'elle offerecêrão libações a deoses estranhos, que não conhecê-

rão elles, nem seus pais, nem os reis de Judá : e enchêrão este lugar de sangue d'inocentes.

5 E edificárão Altos a Baal, para queimarem seus filhos no fogo em holocausto a Baal : o que eu não mandei jámais, nem fallei, nem subio ao meu coração.

6 Por isso eis-ahi vem os dias, diz o Senhor : e não será chamado este lugar d'aqui em diante Topheth, nem o valle do filho d'Ennom : mas o valle da matança.

7 E dissiparei o conselho de Judá, e de Jerusalem n'este lugar : e os exterminarei com espada á vista de seus inimigos, e pela mão dos que procurão as almas d'elles : e darei os seus cadaveres para pasto ás aves do ceo, e ás alimarias da terra.

8 E porei esta cidade em espanto, e em ludibrio : todo o que passar por ella, ficará pasmado, e dará huma vaia sobre todos os seus castigos.

9 E dar-lhes-hei a comer as carnes de seus filhos, e as carnes de suas filhas : e cada hum comerá a carne do seu amigo no cerco, e no aperto, em que os terão encerrados os seus inimigos, e os que buscão as almas d'elles.

10 E quebrarás a botija de barro aos olhos dos varões, que forem comtigo.

11 E lhes dirás : Isto diz os Senhor dos exercitos : Assim quebrarei eu a este povo, e a esta cidade, como se quebra huma vasilha de barro, que não póde mais refazer-se : e em Tofeth serão enterrados, porque não haverá outro lugar para enterrar.

12 Assim farei a este lugar, e aos seus habitadores, diz o Senhor : e porei esta cidade assim como Tofeth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos reis de Judá serão immundas, como o lugar de Tofeth : todas as casas, em cujos terrassos sacrificarão a toda a milicia do ceo, e offerecêrão libações aos deoses estranhos.

14 Voltou pois Jeremias de Tofeth, aonde o tinha enviado o Senhor a prophetizar, e se poz em pé no atrio da casa do Senhor, e disse a todo o povo :

15 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel : Eis-aqui estou eu que farei vir sobre esta cidade, e sobre todas as cidades d'ella todos os males, que tenho fallado contra ella : por quanto endurecêrão a sua cerviz, para não ouvirem os meus discursos.

### CAPITULO XX.

*Phassur manda metter a Jeremias no cepo. Jeremias depois de solto prophetiza contra Phassur. Queixa-se a Deos, e amaldiçoa o dia de seu nascimento.*

**E** PHASSUR filho d'Emmer sacerdote, que havia sido nomeado Prefeito da casa do Senhor, ouviu a Jeremias prophetizando estas palavras.

2 E ferio Phassur ao propheta Jeremias,

e o metteo no cepo, que estava na porta de Benjamin, a de cima, na casa do Senhor.

3 E ao outro dia logo que amanheceo, tirou Phassur, a Jeremias do cepo, e Jeremias lhe disse : O Senhor não chamou o teu nome Phassur, mas Pavor de toda a parte.

4 Porque isto diz o Senhor : Eis-ahi te encherei eu de espanto, a ti, e a todos os teus amigos ; e cahiráo á espada de seus inimigos, e os teus olhos o verão : e a todo Judá porei na mão do rei de Babylonia : e os passará a Babylonia, e mata-los-ha á espada.

5 E entregarei todo o cabedal d'esta cidade, e todo o seu trabalho, e todo o precioso, e todos os thesouros dos reis de Judá, tudo porei nas mãos de seus inimigos : e os saquearáo, e tomaráo, e lava-los-hão a Babylonia.

6 E tu Phassur, e todos os moradores da tua casa ireis para o cativoiro : e irás a Babylonia, e alli morrerás, e alli serás enterrado tu, e todos os teus amigos, a quem prophetizaste a mentira.

7 Tu me seduziste, Senhor, e eu fui seduzido : foste mais forte do que eu, e pudeste mais : fiquei sendo hum objecto d'escarneo todo o dia, todos me insultão.

8 Porque ha já muito tempo que fallo, gritando contra a iniquidade, e annunciando com repetidos clamores a ruina : e tornou-se-me a palavra do Senhor em opprobrio, e em ludibrio todo o dia.

9 E disse eu : Não me lembrarei d'elle, nem fallarei mais em seu nome : e se ateou no meu coração hum como fogo abrazador, e reconcentrado nos meus ossos : e desfaleci, não o podendo supportar.

10 Porque ouvi as affrontas de muitos, e ameaças ao redor : Persegui-o, e persigamolo : esta voz sabia d'entre todos os varões que vivião em paz comigo, e que guardavão o meu lado : a ver, se d'algun modo se póde surprender, e prevaleçamos contra elle, e cheguemo-nos a vingar d'elle.

11 Mas o Senhor está comigo, como hum forte guerreiro : por isso os que me perseguem, cahiráo, e ficarão desfalecidos : elles em grande maneira serão confundidos, porque não comprehendêrão o opprobrio eterno, que nunca se apagará.

12 E tu, Senhor dos exercitos, que provas o justo, que penetras os affectos e o coração : rogo-te, que veja eu a tua vingança contra elles : pois eu te descobri a minha causa.

13 Cantai canticos ao Senhor, louvai ao Senhor : porque livrou a alma do pobre da mão dos malvados.

14 Maldito seja o dia, em que nasci : o dia em que minha mãe me pario, não seja bemdito.

15 Maldito seja o homem, que levou a nova a meu pai, dizendo : Nasceo-te hum